

Expo. Soc. de Secretaria Litteraria

Honolulu

REDACÇÃO
Dayl Berlinsk
Pedro Silva

EDITORIAL
Arthur Carvalho
Blandina Laus

A Escola

Órgão Quinzenal dos alunos do Grupo Escolar "Crúz e Souza"

ANNO I - Tijucas, Domingo 15 de Junho de 1919 - N. 12

Política escolar

Muito se tem discutido, muito se tem dito dos preâmbulos todos que devem entrar no elementos constitutivos na composição de um bom professor. Sob esse plano, há diversos pontos de vista. Encontram-se pedagogos que dão item de preferência à erudição menor ou maior do professor, isto é, a somma de todos os se os conhecimentos, o seu mais largo desenvolvimento intelectual. Outros collocam em primeiro linha a doutrina das inclinações, argumentando que a vocação pode mais facilmente suprir as faltas da mentalidade. Os primeiros objectam a esses, exercitando-se nada além a instabilidade sem estabilidade, e o segundo tanto resistir, e se ainda diria do professor: a certeza de que a preceptiva se deve à falta de se os elementos de perfeição e não haja artifício de vocação que atravessam o mundo de luz, as teorias do cerebro, assim, lhe consegue-lhe a sua independência, explicando que a superabundância de exageração dos raciocínios daq' elle poderiam ser excessos sem arte, sem incisão, pela carença da q' ele espírito de insinuação, pela falta do *savoir dire*.

Fretanto, o traço escola mais judiciosa, philosophicamente mais subtil, vem devassar o grande arcano, proclamando que em matéria tão valiosa são inadmissíveis todos aqueles conceitos. Em matéria de ensino, não pode haver selecção de elementos. Professor perfeito, será aquelle que preencher as exigências daquelas duas escolas, incorporadas, unificadas, valem tanto a erudição como a encilhamento e formarão um todo científico prestante. Desagreguem-se, porém, consideremos na sua ação mais penetrante, separadamente e ficará patente a sua vacuidade e será um princípio morto.

E na verdade, essa coordenação é imprescritível, indispensável para um professor perfeito.

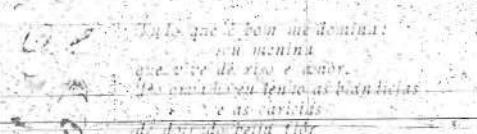


DESTHRONADA

Para Dayl

Sou uma florinha mimosa
é nem a rosa
meu grato perfume tem
De todos eu sou querida,
com mais vida
do que o cravo e que a cevra

Os meus enanos são lantos
que até os solos
seu lá durem me pejar!
E mesmo quando o sol nasce,
minha face
se a mil depressa os uva!



Tais que é bon me domina:
sou menina
que vivo de riso e alegria.
Mas quando seu teu as blan licias
e as caricias
de dor de beija flor

Ocupa sob a flor inata
eu sou rainha
do perfumado planeta.
O mestre da red
orgulhosamente
Não vale a huile de violeta

Tijucas, Junho de 1919

SNDY

sável para um professor perfeito. Aquelles dois elementos se associam, formam a amizade excellente de que se constituirá o modelo dos mestres.

Mas, existe ainda outra escola mais severa, mais minuciosa. Essa exige não somente a posse daqueles dois grandes predicados, como quer, também se ally um terceiro, por assim dizer preponderante — a dedicação, o amor à escola. E se esplana em considerações muito acertadas e felizes, mostrando a in-

tiguidade de um professor, que, embora possuidor de vasta ilustração, não seja adoptado daquelle espírito de sacrifício, daquelle veneração pelo ensino.

No nosso modo de ver, entretanto, há ideia de inclinação, está subentendida a de dedicação, pois não se comprehende não haja dedicação por uma causa para que se é inclinado. Comtudo, a escola faz distinções, que não tentamos discutir. E, seja como for, o nosso raciocínio, o nosso modo de ep-

carar o problema, faz com que consideremos material de excelencia na formação do bom professor, a existencia dessa qualidate, convindo, contudo, em que todos são inseparáveis, imprescindíveis ao fim que se quer attingir. Não obstante, o que sobreleva é q' é não ha exito no ensino, sem a verificação, no mais alto grau, desse predicado superior. E muito especilmente, na instrucção elementar, a dedicação, o espirito de sacrificio são os melhores requisitos do professor.

Um passeio ao campo

Era por uma dessas belas manhãs de primavera.

Das corolas entreabertas, o orvalho põe, a como dar, grama amarela ante e cheira.

O sol ergui-se magistério, dourando os altos muros, beijando-as agasalhadas, cristalinas dos fegatos, encenhando-lhe encantos à natureza intacta.

Bombaras, cravos e rosas enfeitavam os verdes prados, e os pastos os alegres beijavam-se entre gorgelos.

Poi essa a manhã marcada para o nosso passeio.

Bravos dez amiguinhos. Partimos alegres, misturando as nossas vozes com a musica suave do trinar da passarada. Como um bando de borboletas, esvoçando por sobre os prados cheirosos, brincamos e corremos todo o dia, colhendo muitas flores. Mal caiu a tarde, voltamos para casa, trazendo em nossos corações uma longa saudade, por tudo quanto lá ficou.

Honorina Azevedo Silva
4º anno

Adorado pae

Saudações

Não passa um só momento, um só dia, em que não deixe de fazer meus rôgos ao Creador pela vossa saúde e felicidade.

Hoje, dia de vosso aniversario, deve ser consagrado com o purissimo amor, que vos exprime vossa saudosa filha!

A ESCOLA

Expediente

Assinatura:
Trimestre - 1\$000

Serão considerados assinantes todos os que no dia de receberem este jornal, não o devolvam. São colaboradores todos os alunos do Grupo Escolar.

Que maior efecto vos será dedicado, neste dia tão sublime! E hoje eu vos prometo farei sempre por guiar-me seguindo vossos bons conselhos.

Pelo dia de hoje, em que vos devo mostrar minha gratidão, ofereço-vos estas flores portadoras de todo o amor que vos consagra a filha,

Maria Meire
4º anno

O que as crianças precisam

Saber

Sou a menor das meninas do 4º anno do Grupo. Conheço que sou a mais bêquinhinha e a té "má" professora um dia devese, convertendo no gabinete do sr. Dr. que teve o costume de dizer que era p'ra intelligente. Isto só que é dia embrulhei-me em al' problemas de geometria matemática pela qual sou medosha aversão. Tenho longos algoritmos e imbirto com todas as de mathematice. Mas, apesar da minha rudeza gosto imenso de historia do Brazil-Pudera! Pois não havia de gostar da historia de minha Pátria desta Pátria querida tão linda, tão linda e boa? E, como sempre, interessasse-me extraordinariamente tudo que se refere ao Brazil e como minha professora ensina excellentemente, tenho a história do Brasil na ponta da língua. Por isso, resolvi contar a as minhas colegas, dedicando as minhas reproduções ás amigas que o primeiro e segundo anno; pois estou certa de que elas, pequeninas como são, não caçarão da minha língua; gem chã, sem nenhuma figura de rhetorica, tal como fazem as pessoas que escrevem bem.

Começarei, pois, seguindo a linha por que minha boa mestra ensinou, fallando primeiramente sobre o que sucedeu antes de ser o Brazil descoberto.

E, para poder dizer tudo di-

rei isto, preciso fazer como a professora que me trouxe as lições, dando uma breve ideia do que é o mando.

Sapponham vocês uma bola dividida em 5 partes: umas maiores, outras menores. Rodeando essas partes, está o mar. Agora, cada um desses, bocados chama-se continente. Conforme ensinou a professora, é preciso aprender no quadro negro ou no tabuleiro de arteia — continente é uma grande porção de terra não cortada pelo mar. Como vimos, o mar rodeia essas partes do mundo, mas não as corta. Pois bem: cada um desses continentes contém muitas nações e recebe cada uma um nome particular. Assim, temos: Europa, Ásia, África, América e Oceania. Em grandeza, a América é o terceiro continente, quasi igual ao maior, que é a Ásia. Essa grandeza se refere às terras que caí a continente, porque quanto à população, a

America é o quarto.

Como eu disse aíra, cada continente contém muitos países, e paiz é cada uma das partes em que se divide o continente. Pois o Brasil é uma das partes do continente americano. Agora, é muito impossível falar a Brasil e falar na América, é só ligarmos o continente desse modo:

— Vai Colombo, nascido a nova cada vez Itália — para lá, rota — foi quem descobri a América. Ele era um navegante que experimentava novas rotas e sabia que em certo ponto do mar via terras desconhecidas. Por isso pediu ao governo de Genova, que nesse tempo era um país independente da Itália, era uma república, que o ajudasse na sua viagem. Porém, os homens não acreditavam que ainda houvesse terras por descobrir e negaram o que ele pedia.

Então, Colombo se dirigiu à Inglaterra e Portugal — também países da Europa — onde nada conseguiu. Mas, não desanimou e recorreu à Hespanha. Isabel, depois de fazer Colombo esperar 8 anos, deu-lhe 3 navios, que se chamavam *Santa Maria*, *Pinta* e *Nina*, assim como um punhado de marinheiros valentes. E, na manhã de 3 de Agosto de 1492, Colombo partiu de Palos — porto da mesma Hespanha — avistando as primeiras terras no dia 12 de Outubro daquele mesmo anno (1492). O primeiro ponto descoberto foi a ilha *Guanahani*; deparan-

do logo de os com as ilhas de Cuba e de Terra de Castilho de Hispaniola. Estava, pois, descoverta a América.

(Continua)

Gaby

Genuflexão

A professora Grecília

Lilita brincava com suas amigas, na terraço da fazenda S. Magdalena, à sombra do laranjal florido, donde se desprendia fresco aroma. Pôr cima das laranjeiras, velho e alto capivá estendia os compridos, numerosos galhos desfolhados... Indeixou, vago, bruxoleante, o crepúsculo oscilava. A paz cheia de mistério, a prece silenciosa da Natureza, que glorificava, nessa hora mágica, o Senhor do Universo; essa atonia moribunda, extasiaram as alegres meninas, repentinamente, ante a sombra que caminhava malevolentemente, na invasão taciturna da terra, e a enmudeceu. Insensivelmente, estaca, aí n'uma imobilidade absoluta, na surpresa inefável, o sol vai, no horizonte, suspenso melancólico, como se caísse... Era o sapé no magnetismo das ellas instante misterioso, a dormiente infância de um sonho de infinito.

A poeira, que aí se derrama pelas espaldas, é um semicírculo escarlate que desnata somonlenta neve e reluz naquele paesel mítavilho desenhado no exremo do desconhecido... Silêncio... A Natura sonha o seu último minuto, esse trágico minuto, triste como um lamento sozinho das costas infelizes.

Treme, treme o último reflexo... A sombra avança, sua absorve o derradeiro rilumbado luz-crepuscular e imediatamente estende as longas azas, tapetando o ultimo pedacinho do horizonte...

Ao mesmo tempo, em todo firmamento, aparecem pontinhos luminosos, que mais se avivam quanto mais espessa é a treva... E' a grandiosa vida astral que percorre seu ciclo vertiginoso... São as estrelas...

E a grande sombra, a consternação a sombra, vai agora perdendo sua magia aterradora... Os olhos dos mortaes se desprendem do pathético scénario da terra gemebunda e embébem no seio da abobada scintillante, como doces refúgio das almas acanhadas... E uma nova prece, mais fervorosa e sanguínea, voa para o Eterno...

Libertas ida a racão irresistível, daquellas transfigurações da Natureza, as meninas correm

pressurosas ao regaço maternal, a arfar os corações palpitantes e não esconder no seio da maezinha os seus encantamentos ancosos. A boa senhora, vendo as agitadas, com as palpebras humedecidas, interrogá-as, suspende-as ao colo affectuoso, enche-as de carícias e de beijos e chora com elas essas lagrimas que só as mães sabem chorar...

Mas... ó sublime e maravilhosa manifestação do Perfeito!... no cimo da colina verdejante, um outro semi-círculo resplende... As flores rochas do jacarão; as espalmadas folhas da embuaba, toda vegetação monte brilha como por encanto, na beleza sem rival de um banho argenteo... E, dahi a pouco, desenrolando-se no espaço, surge magestosamente a lua...

Então, aquelas criancinhas ternas, com um gesto lindo, cahem de joelhos e murmuram, o que a maezinha adora-lá, a ultima oração ao Creator...

Junho de 919

Li

A CRENÇA

A Diva, minha irmãzinha

Ela é risonha, sem malícia, riando sempre e agradavelmente, ainda sinta o bem... Seus cabelos loiros se mesclam com os prendidos d'um Gabiê, a sua filha, naviosa, cantava com as notas agudas do violino em mão direita; os seus olhos, duas pedras preciosissimas, confronto com a cor de um lago solitário, onde vao mirar-se as aves da mata virgem, cujo todo inspira ao poeta, à sua alegria do mundo movimentado, já pela sua aparente melancolia, acariciadora e por isso mesmo, inspirativa; a sua cor confunde-se com os raios da luz de encontro a um colcha cor de rosas, enfim, a sua apparencia remembra-me um anjo.

Da tua
Sirth

ZIZI

Foi numa manhã fria e neventa; dessas que fazem tiritar os que, menos, favorecidos da sorte, procuram, junto a um lume que aos poucos se apaga, aquecer o seu regelado corpo, que vi a bella Zizi.

Era ella, então, muito pequenina ainda. Sua boa mamã a trazia envolta em quentes mantinhas, e ella, já então formosa como as flores, sorria a cada momento a todos que lhe faziam carícias.

ESCOLA

E assim, a vi muitas vezes

orgão dos alunos do Grupo Escolar "Cruz e Souza".

Passaram-se anos... Visto, e encontro Zizi, a minha sempre mimosa Zizi, de lirinhos ás mãos frequentando o Grupo Escolar! Com que graça e com que encanto ella marchava! Ia estudava e desenhava! Admirávamo-ses os trabalhos e, confessos, achámos bem dignos de admiração, de uma menina do tamanho de Zizi. Ella era ainda tão creança, dez annos apenas!

Depois... Depois passou-se ainda muito tempo sem que eu visse a gentil Zizi. E quando tornei a vê-la, ella já era moça!

A infância, as graças de criança, os seus brincos travessos, tudo, tudo, ella deixara partir, em troca da mocidade. Pobrezinha! Que illusão horrível, a nossa! Outre'ora, fui também comigo!

Hoje, hoje é moça! e amanhã?

Amanhã, será como eu sou: velhinho, canhado, velhinho, como trato que vai a sair a cair, cai a morrer.

Junho de 1919
Justino Losi Nunes

Grupo Escolar CRUZ E SOUZA

Compreendendo a urgente necessidade de concluir as obras iniciadas já há muito tempo, o Grupo Escolar "Cruz e Souza", levou, o as dezoito do Sr. Cel. Galotti Jr., S. patrionante Municipal, que teve, envolvidos todos os esforços, afin de o conseguir, o governo do Estado resolveu mandar ultimar as modificações operada naquelle estabelecimento. Para isso, no dia 5 do corrente; acompanhado do Sr. Cel. Galotti Jr., esteve no Grupo o ajudante de engenheiro Sr. Pinheiro, o qual veio tirar os apontamentos necessários para a mais rápida conclusão das obras. Assim, estamos certos de que brevemente aquella casa de ensino ficará apparelhada para funcionar proficientemente.

A Escola,

Eis como o nosso apparcimento vai sendo apreciado pela imprensa estadual, aliás de modo a nos encorajá, ajudando-nos a saltar por cima de todos os escolhos com que se deparam no agro caminho do Jornalismo: d'A Republica, de Florianópolis, orgão officioso do governo do Estado:

Na florescente cidade de Tijucas, surgiu à estampa "A Escola," interessante quinzenario,

O novo periodico, que é dirigido pelos jovens Dayl Berlink, Bländina Laus, Pedro Neves e Arthur Carvalho, traz leitura bastante amena e está cuidadosamente feito e impresso.

Desejamos ao "A Escola" muitos triunfos.

Da "Avanguarda," brilhante semanário, que se publica nesta cidade, sob a competente direcção do joven Domingos Barthem:

"Surgiu à luz da publicidade, no Domingo 11/6, um novo collega local i. "título "A Escola," dirigido por um grupo de alunos do Grupo Escolar "Cruz e Souza," que graças, aos esforços do distinto director do referido estabelecimento, vem assim de fincar um novo marco no caminho do progresso tijucense.

O Escolas apresentou-se guilho boante, em óptimas labores, sendo bastante merecedor a simpatia pública.

Coplimentando o, deejano, a longa existência.

Desvanecidamente, agradecemos ao elogiosos conceitos.

Sobre a nossa mesa, e traçada aí se os seguintes:

1º) nos visitaram, Nelsinho, a capital, "A Vanguarda," e "A Notícia," des a 1º "Rádio" de São Francisco - Gratos.

Apresentamos a Srs. Domingos Barthem, esforçado redactor d'A Vanguarda", os nossos parabéns pela sua nomeação para Adjunto do Promotor Pùblico desse comarca.

Secção Rosas

Fazem 2 annos:

no dia 29 do corrente, a querida professora do Grupo Escolar "Cruz e Souza" Senhorita Carlota de Aquino, a quem, especialmente, "A Escola," rendeu fervorosa homenagem;

a 23, o menino Jayme Laus,

esforçado ex-aluno do Grupo,

tendo completado o curso com

brillantismo.

Completo 2 annos, no dia 8 do corrente a galante Maria José, filhinha do srt. Antônio Silva.

Parabéns.

Pensamentos

Descem as grandes sombras, ennevoando os corações dessa doce melancolia, que acompanha o poético entardecer... Batem as azas as últimas andorinhas retardatárias, em demanda das almas dos alunos do Grupo Escolar "Cruz e Souza".

Chão de alegria, está o bonancoso lar do Srt. Gustavo Buchele, estimado e zeloso Administrador da Mesa de Rendas Federales desta cidade, pormotivo do nascimento de mais uma vergonha, no dia 6 dô corrente. Ao sra. Buchele e sua digníssima esposa D. Maria Laus-Buchele, apresentamos nossas felicitações.

Foram levados à pia baptismal no dia 6 do corrente, o menino Jos' filho do Srt. Ramiro de tá! e no dia 7, a inocente Laciña, filha do sr. José Pereira, negociante desta praça. Foram padrinhos os Srs. Arthur Carvalho e sua esposa D. Daviña de Carvalho, tendo a cerimonia se realizado na igreja matriz.

HOSPEDES E VIJANTES

Estiveram de passagem no hotel Campos, durante a mez corrente, entre outras pessoas, os Srs. João Ralli e o Dr. Simões representantes da ca. Assad Barata e o Dr. de S. Pa. le, e o Dr. e. Vieira de Moura, de Florianópolis.

Vinham de longa exc. aqpe. A. A. diversos j. o. F. e. e. o. Joinvil. ciso. Bl. mena "B" e. passaram por esta cida. b. petando no hotel Campos, os ilustres oficiais do nosso ex-e. cito Major José Vieira da Rosa, acompanhado de sua adorável Família, Capitão Carlos Manoel de Lima e o tenente Archias Romulo Colonia.

Fallecimentos

Após longa e cruel enfermidade, faleceu no Estreito, onde residia, o estimado e distinto moço Srt. Eugenio Ligocki, que exercera com muita proficiencia o cargo de professor do Grupo Escolar "Cruz e Souza". Como é natural, o infauto passamento, tendo em consideração a circunstancia de estarmos ligados ao morto por alto espírito de gratidão, echoou muito dolorosamente em nossos corações.

Faleceu no dia 6, no logar Ribanceira, neste município, a professora D. Adelina Rosa, que ali exercia o seu magisterio com elevado criterio e eficiencia.

Sepultou-se no dia 2, o menino Moyses, filho do srt. Antônio Moyses.

A's distingas famílias enlutadas, levamos os nossos sentidos pezames.

A ESCOLA

PINTURAS

VICTOR BASTOS contrata todo e qualquer serviço concernente a este ramo profissional, como se a pintura à óleo, verniz, colas, imitação a madeira, marmore, paisagens, etc etc.

Pinturas de carros, acolchamento, envernizamento de móveis.

Rua Cel. Bucelli, N° 247
- TIJUCAS -

SANT'ANNA & CIA.

Casa de fazendas, vinhos, rinho e longas.
Vendas por atacado e a varejo de cereais, madeiras e outros gêneros coloniais.

TIJUCAS - SANTA CATARINA

VIVA JACQUIM QUINTO & FILHO

Successores da JACQUIM QUINTO & FILHOS

EXPORTAÇÃO, CONSIGNAÇÃO E CONT. PROPRIA

Vendas de cereais, milho, arroz, outros produtos do Estágio, BENEFICIAMENTO DE CAFÉ E ARROZ, TORREFACÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ.

Telg. QUINDÔTA - COI. Ribeiro
Tijucas - Santa Catarina.

LIVROS

ESCOLARES

na

TYP BRASIL

Hotel CAMPOS

Este estabelecimento dispõe de bons recursos exigidos pelos srs. hóspedes.

PROPRIETÁRIO:

ANTONIO G. DE CAMPOS

PRAÇA 7 DE SETEMBRO

Tijucas - Santa Catarina



Queres comprar o rato?

Fazer uma visita à casa de MELCHIADES LAUS & IRMÃO

Tem sempre um variado sortimento de fazendas finas, chapéus de palha, lofarias, suspensórios e tudo o que há de bom e barato.

Fazem amanhã visitas à esta casa e vejam só o que é verdade!

Typ. BRASIL

CARTOES - S. V. S.

BLOCO DE OXÍGENO - S. V. S.
FATURAS - S. V. S.
DI-CAMPO - S. V. S.
VÍGAS - S. V. S.
TIJUCAS - S. V. S.

- Odorico Alves -
RUA Cel. BUCELLI, N. 210

Tijucas - Santa Catarina

TOURADA!

HIST. - HIST.

Grande arena de

TOJROS.
TODOS - CIRCO!

Sellaria e Sapataria

EGYDIO FERREIRA DE MELLO

CASA DE SECCOS E MOLHADOS.

RUA 15 NOVEMBRO N. 39

* * *
ACEITA TODO E QUALQUER SERVIÇO EM COURO.

— o —
GERÊOS DE PRIMEIRA QUALIDADE NACIONAIS E EXTRAN-

GEIROS.



Queres tomar
um café sabo-
roso?

Comprai o café
- TIJUCENSE -

TORREFACÇÃO E MOA-
GEM A VAPOR

DE

MANOEL CRUZ
- TIJUCAS -

Santa Catarina.

A ESCOLA

ACEITA ANNUN-

CIOS e outras PU-
BLICAÇÕES